ORDINÁRIA

No dia 19 de novembro de 2018, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. Ofício nº 272/2018 - Convite Companhia Rio Grandense de Saneamento – Corsan. Presidente Maria Rosalia F. Cousseau: Explica que o convite se deu por meio do desejo dos vereadores de saber dos investimentos realizados em Carlos Barbosa pela Corsan. Descreve que, no pedido, foi questionado se há previsão de investimentos nesta cidade com relação ao tratamento de esgoto, assim como ocorre no município de Bento Gonçalves, com a construção de uma estação de tratamento. Também é questionado à companhia se é possível informar a receita líquida obtida em Carlos Barbosa e se há um projeto a longo prazo para uma possível falta de recursos hídricos. Superintendente da Corsan Felipe Agostinho Caimi: Descreve que a companhia é dividida em várias diretorias, como a de expansão, que não possui instalações próprias em Bento Gonçalves. Fala que só toma conhecimento dos projetos depois de eles serem licitados. Explica que em Carlos Barbosa houve um problema de legislação com a FEPAM, que inviabilizou a construção da estação de tratamento durante um tempo. Porém atualmente, já se possui a devida autorização e há local definido, com previsão de conclusão do projeto para março de 2019. Descreve que a estação de tratamento de esgoto projetada para Carlos Barbosa possui três módulos de 20 litros por segundo, tem uma elevatória e 8.023 metros de rede de esgoto a ser construída e, inicialmente, a estação de tratamento abrangeria toda a área urbana. Afirma que, só depois da conclusão do projeto será possível precisar gastos. Fala que há investimentos no abastecimento de água, cuja prestação de contas é encaminhada anualmente para o Executivo. Fala sobre o projeto para a captação de água do Rio das Antas, que abrange Carlos Barbosa, Garibaldi, Farroupilha e Bento Gonçalves, que tem custo estimado em 165 milhões de reais e deve resolver a questão do abastecimento de água por 20 anos. Fala que há um Centro de Controle Operacional em Bento Gonçalves, que faz monitoramento de vídeo dos níveis de pressão, vazão e nível dos reservatórios. Eles permitem, por exemplo, descobrir vazamentos antes de faltar água nas casas, além de prevenir novos vazamentos. Descreve que a estação de tratamento projetada terá liberação para receber cargas externas através de caminhões limpa-fossa, que pode suprir a demanda dos locais, onde não há rede instalada. No entanto, esse serviço necessita ser aprovado por meio de Audiência Pública. Gestora da Unidade da Corsan em Carlos Barbosa Juliana Felipin: Relata que, embora a situação da estação de tratamento aparente estar parada, foi feito o serviço de sondagem em diversos pontos da cidade para estudo da constituição do solo. Com relação ao abastecimento de água, conta que nos últimos anos, foram instalados três poços artesianos no município. Fala que não se trabalha com toda a capacidade, dessa forma, com o projeto de abastecimento integrado do Poço das Antas, será possível manter o abastecimento por um bom tempo. Vereador Denir Gedoz: Lembra que se comentou na sessão do dia 12 de novembro sobre o projeto de convênio entre o Município e a Corsan sobre terreno para a construção do reservatório. A respeito do projeto com previsão de conclusão para março de 2019, pede se ele abrange todo o recolhimento na cidade através de canalização e se o projeto passará por avaliação de viabilidade da companhia. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Fala que o projeto abrange apenas a estação de tratamento e que, após a mudança da legislação em conjunto com a FEPAM, o projeto será concretizado. Vereador Denir Gedoz: A respeito do número de 26 mil pessoas atendidas, pede se será tudo em uma única estação e se atingirá toda a área urbana. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Descreve que serão, ao fim do processo, três módulos de 20 litros por segundo, sendo construídos gradualmente, de modo que a cada módulo construído, sejam feitas as redes de esgoto para ele em determinadas regiões da área urbana da cidade. Vereador Luciano Baroni: Fala que é sempre importante ouvir o que os representantes da Corsan têm a dizer, pois é um grande clamor da

ORDINÁRIA

comunidade que sejam feitas estações de tratamento. Ressalta que o serviço implicará em uma taxa adicional para quem tiver seus dejetos tratados, o que causará reclamações. Pede qual seria uma estimativa de valor mensal do serviço de tratamento de dejetos. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Afirma que a Corsan não pode obrigar os moradores a utilizar os serviços se ligando às novas redes, porém pode cobrar a taxa de disponibilidade. Haverá também um trabalho de conscientização com os moradores. Afirma que o aumento devido para o consumidor se dará a cerca de 50% a mais que o valor da conta atual. Vereador Luciano Baroni: Afirma que não conhecia a não obrigatoriedade de aderir à ligação com a rede. Com relação aos custos para a implantação da estação de tratamento, pede se são recursos da Corsan, ou eles podem ser rateados entre os usuários. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Fala que não haverá acréscimo na conta, pois os recursos são da Corsan em parte, e em parte financiados. Vereador Valmor da Rocha: Relata que, por muitos anos, a Corsan sempre recebeu dinheiro em Carlos Barbosa e pouco foi investido e os riachos e sangas estão deteriorados. Pergunta quanto tempo após a finalização do projeto, envolvendo a construção da estação de tratamento, será necessário para que a companhia comece a tratar o esgoto no Município. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Fala que o processo burocrático é demorado no início. Exemplifica falando que em Bento Gonçalves o prazo foi de dois anos, sendo que o Prefeito optou por um sistema misto de separação, que não diverge esgoto e água das chuvas como o separador absoluto. Afirma que a construção da estação de tratamento é rápida, a instalação das redes são muito mais demoradas devido ao solo rochoso da região. Descreve que não há como determinar um prazo para finalização da obra, pois será um trabalho feito em partes. Vereador Valmor da Rocha: Pede se há registro de poços perfurados em Carlos Barbosa que têm água não potável. Gestora Juliana Felipin: Fala que, dos poços existentes em Carlos Barbosa, nenhum se encontra em tais condições. Conta que já houveram situações em que um poço foi aberto e não se pode aproveitá-lo devido a turbidez da água com terra, porém sem a presença de agentes poluentes. Afirma que há controle feito em laboratório, tanto na unidade de Carlos Barbosa quanto em Porto Alegre. Vereador Everson Kirch: Pede que, se possível, possa ser passado um contato direto com a Corsan para os vereadores, pois estes, em vários momentos que estão nas ruas, observam vazamentos e outros problemas. Afirma que muito se avançou na questão de mão de obra e tecnologias para Carlos Barbosa, porém ainda é pouco para a cidade. Questiona porque são 8 Km de rede, se a extensão de ruas na área urbana do Município é maior que isso. Também questiona sobre o sistema misto pelo qual o Prefeito de Bento Gonçalves optou. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Convida os vereadores para que se aproximem do escritório da Corsan, assim, podendo conhecer melhor os métodos e sistemas utilizados pela Companhia. Fala que tudo é monitorado pela central em Bento Gonçalves, para que encontre as soluções para os problemas de abastecimento. Gestora Juliana Felipin: Quanto a questão dos 8.023 metros de rede, comenta que é apenas a primeira parte do projeto, para abranger à bacia 01. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Quanto ao sistema misto, explica que a lei acerca do saneamento fala que o sistema de saneamento tem de ser gradativo, ou seja, ela aceita que se faça o sistema misto até que não seja feito um separador absoluto. Vereador Everson Kirch: Afirma que a ideia do sistema misto não está totalmente errada e que já é um avanço para Carlos Barbosa, que atualmente não possui sistema de tratamento de esgoto. Fala que é necessário e já consta que os novos loteamentos sejam feitos com as redes prontas para que se realize o tratamento, o que é uma solução eficaz. Conta que viu um novo sistema de empresas privadas de tratamento de esgoto, no qual são instaladas caixas para coletar os dejetos. Na caixa, é colocado um produto que decompõe o esgoto e após cerca de dois anos é retirado apenas o lodo restante para ser levado a um depósito. Pergunta se já se ouviu algo a respeito. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Fala que existem vários tipos de estação de tratamento, e a Corsan tem de se adequar à Legislação municipal. Fala que não foi cogitado a instalação de um sistema desse tipo pela Companhia. Quanto ao sistema misto, fala que o mesmo deve ser temporário. Ressalta que a Corsan não libera loteamentos que possuam apenas projeto de

ORDINÁRIA

abastecimento de água e não de esgoto. Gestora Juliana Felipin: Evidencia que não só loteamentos, mas também os condomínios horizontais e verticais novos têm de possuir projeto de esgoto para serem liberados. Quanto à manutenção dos poços, fala que a companhia tem trabalhado para deixar os poços em bom estado e padronizados. Fala também sobre a instalação de registros de rede setorizados, possibilitando que os problemas afetem áreas menores. Vereador Miguel A. Stanislososki: Relata que sempre foi bem atendido no escritório da Corsan em Carlos Barbosa. Sobre os poços artesianos, fala que possui o conhecimento da dificuldade de que os poços possam ser contaminados pelo esgoto. Comenta sobre um poço artesiano em Desvio Machado, no limite com Farroupilha, o qual pode servir aos dois municípios em caso de falta de água, mas Carlos Barbosa não tem ligação com o poço. Fica agradecido pela oportunidade da visita à estação de tratamento que está sendo construída em Bento Gonçalves. Afirma que muitas informações foram passadas na ocasião e que lhe foi informado que a estação de tratamento de Carlos Barbosa será feita, porém existem alguns trâmites. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Reitera que os problemas com a FEPAM atrasaram toda a situação. Confirma que há um estudo de aproveitamento de todos os poços e no caso do poço citado pelo Vereador Miguel, se ocorrer a necessidade, ele será ligado, até porque alguns poços podem apresentar problemas repentinamente. Vereador Miguel A. Stanislososki: Concorda que haverá reclamações dos moradores quanto ao aumento na conta, pois com a instalação da estação de tratamento, que todos questionam, haverá aumento nos custos. Gestora Juliana Felipin: Acredita que, embora ocorra aumento nas contas de água, a questão ambiental está mais forte atualmente do que há muitos anos atrás, tanto em construções, quanto na preocupação das pessoas com o meio ambiente. Acredita que a resistência em função do aumento do custo vai ocorrer no início, porém com o tempo as pessoas entendem que é um beneficio para o futuro. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Acredita que ter outras alternativas para tratar o esgoto, mesmo, como utilizar um caminhão limpa-fossas no caso de demora, também é pensar no futuro, pois os dejetos estão sendo tratados com responsabilidade. Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau: Na questão da viabilidade econômica, comenta que o terceiro artigo da cláusula oitava do contrato, firmado entre o Município e a Corsan, prevê a viabilidade econômica de negociação. Dessa forma, não é uma obrigatoriedade integral da Corsan a realização de investimentos. Fala que este é o primeiro passo do Legislativo para procurar formas de tratar o esgoto, seja da maneira que for. Acredita que é importante para a população saber os valores arrecadados e investidos pela Companhia no Município. Fica no aguardo de uma resposta à colocação do Vereador Kirch quanto a um contato direto. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Agradece à Casa pelo convite e se coloca à disposição de contato pelos meios de comunicação da Corsan. Vereadora Mara Rosalia F. Cousseau: Pede que seja enviada para a Casa uma resposta quanto aos investimentos nos últimos 11 anos, com arrecadação e investimento, para que os munícipes tenham ciência do destino de seus impostos. Gestora Juliana Felipin: Agradece a oportunidade e afirma acreditar que este diálogo é muito importante, pois os vereadores representam a população. Fala que as portas do atendimento estão abertas. Considera o momento válido, pois chegou-se quase à metade do contrato e é bom saber o que já foi feito. Diz que o tratamento do esgoto é uma solicitação antiga da comunidade. Coloca-se à disposição. Superintendente Felipe Agostinho Caimi: Convida os vereadores para que compareçam à sede regional para apreciarem o trabalho feito. Expediente: Ata nº 48/2018 - Sessão Ordinária do dia 05/11/2018. Aprovada por unanimidade. Ata nº 49/2018 – Sessão Ordinária do dia 12/11/2018. Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Convite Poder Executivo Municipal – Palestra prevenção e cuidados da Saúde Masculina, com o médico urologista Orestes Blanco Netto, a ser realizada às 19h30min do dia 21 de novembro, no Auditório da Tramontina. Convite Poder Executivo Municipal – Abertura Oficial do Natal no Caminho das Estrelas, com acendimento das luzes e chegada do Papai Noel, a ser realizada às 20h30min no dia 24/11, no Palco da Estação. Em caso de chuva o evento será transferido para o dia 25/11. Ofício 1460/2018/REGOVCX/Caixa Econômica Federal – Informa a celebração de contrato de repasse

ORDINÁRIA

nº 870274/2018, que tem por finalidade Apoio a Projeto de Infraestrutura Turística, reforma do Parque da Estação no município de Carlos Barbosa. O valor a ser repassado é de R\$ 270.476,19. Of. nº 1.929/2018/SMA - Veto ao Projeto de Lei nº 92/2018. Of. nº 1.949/2018/SMA Encaminhamento de Projeto de Lei. Indicação nº 216/2018 - Vereadora Lucilene Marchi - Que o Poder Executivo inclua no Calendário de Eventos do Município para o ano de 2019 a realização de Caminhada, alusiva ao Dia Municipal da Síndrome de Down, instituído pela Lei Municipal nº 3.401, de 16 de maio de 2017. Indicação nº 217/2018 - Vereador Miguel Alberto Stanislososki -Pavimentação de trecho da rua Nossa Senhora de Caravaggio, bairro Triângulo. Indicação nº 218/2018 - Vereador Valmor da Rocha - Limpeza e pintura do meio-fio na rua Marau, bairro Navegantes. **Indicação nº 219/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Recolocação de paralelepípedos retirados na rua Paraí, esquina com a rua Marau, nas proximidades da residência n 132, bem como na rua Nova Bréscia, nas proximidades da esquina com a rua Nova Prata. Pedido de Informações nº 18/2018 - Vereador Luciano Baroni - Pedido de Informações referente ao número de atendimentos e de funcionários em cada posto de saúde no interior deste município. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Pedido de Informações nº 19/2018 -Vereador Mateus Chies Guerra – Pedido de Informações sobre a Lei Municipal nº 3.465/2017, que dispõe sobre a implantação do Programa de Doação Voluntária de Medicamentos e dá outras providências. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Moção nº 07/2018 - Mesa Diretora - Moção de Louvor ao CTG Trilha Serrana pelos 30 anos de existência, bem como ao Departamento Cultural do CTG Trilha Serrana em reconhecimento as suas conquistas regionais e estaduais. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Pequeno Expediente: Vereador Denir Gedoz: Ressalta que o Prefeito encaminhou à Casa veto ao Projeto de Lei nº 92/2018. Afirma ter fugido do próprio padrão ao votar favorável, já que se configurava inconstitucional. Dessa forma, será favorável ao veto e contrário a qualquer outro projeto com parecer pela inconstitucionalidade. Em relação à Indicação nº 218/2018 do Vereador Valmor, menciona que o serviço de limpeza e pintura será realizado em todo o Município. Falando da Indicação de nº 219/2018, também do Vereador Valmor, afirma que se foi a Corsan que abriu o solo para realizar serviços, a mesma tem a responsabilidade de fechar, sendo que deve se proceder da mesma forma quando foi Executivo quem realizou o serviço de manutenção na via. Fala que é necessário identificar quem é o responsável, pois nem sempre a Prefeitura que é a encarregada. Vereadora Lucilene Marchi: Relata que em indicação realizada anteriormente, sugeria a realização de caminhada alusiva ao Dia da Síndrome de Down no dia 23 de março, porém, com a divulgação do Calendário de Eventos, essa data poderá receber o evento Harley's Day, caso seja adiado. Sendo assim, solicita a realização ed mensagem retificativa trocando a data da caminhada para o dia 24 de março. Vereador Alef Assolini: Comenta que os vereadores receberam o veto ao Projeto de Lei nº 92/2018. Agradeceu aos vereadores, que aprovaram o Projeto de Lei nº 92/2018 por unanimidade. Afirma que há muito tempo um projeto de lei da Câmara não tinha tanta repercussão. Ao aprovar o projeto, acredita que os vereadores exerceram a sua função, percebendo a demanda da população e fazendo-a chegar ao Prefeito. Pede que se realmente for inconstitucional, os vereadores aprovem o veto e que o Executivo encaminhe um novo projeto com teor semelhante. Uso da tribuna: Sem inscritos. Ordem do dia: Projeto de Lei nº 107/2018 - Orça a Receita e Fixa a Despesa para o exercício financeiro de 2019. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Pedido de Informações nº 18/2018 - Vereador Luciano Baroni - Pedido de Informações referente ao número de atendimentos e de funcionários em cada posto de saúde no interior deste município. Aprovado por unanimidade. Pedido de Informações nº 19/2018 -Vereador Mateus Chies Guerra – Pedido de Informações sobre a Lei Municipal nº 3.465/2017, que dispõe sobre a implantação do Programa de Doação Voluntária de Medicamentos e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Moção nº 07/2018 – Mesa Diretora – Moção de Louvor ao CTG Trilha Serrana pelos 30 anos de existência, bem como ao Departamento Cultural do CTG

ORDINÁRIA

Trilha Serrana em reconhecimento as suas conquistas regionais e estaduais. Aprovada por unanimidade. Explanações Pessoais: Vereador Luciano Baroni: Relata sua indignação ao passar, no dia 18 de novembro, pela rua Júlio de Castilhos, pois a quantidade de lixo nas marquises de lojas e entradas de pátios era muito grande. Afirma que todos concordam que é preciso fazer algo, mas não surgem ideias e quando se propõe algo mais restritivo há muitas reclamações. Afirma que a educação é a base de tudo e não há dúvidas de que falta educação. Comenta o estresse que é proporcionado aos moradores dos locais, pois pela quantidade de lixo, eram muitas pessoas. Fala que se deve começar na escola e que o problema é a juventude que exige um local de lazer, porém não tem responsabilidade alguma com a comunidade. Vereador Enio Grolli: Fala sobre as unidades de saúde do interior, que estão sendo verificados pelo Ministério Público, quanto a problemas de acessibilidade e acabamento de construção. Sugere a implantação de um Posto de Saúde itinerante em um veículo, pois diminuiria os gastos das unidades de saúde. Vereador Valmor da Rocha: Fala sobre seu pedido de recolocação de paralelepípedos em dois locais, afirmando que não colocou a responsabilidade no Executivo ou na Corsan, mas apenas apontou o local onde há necessidade. Quanto ao pedido de limpeza e pintura, diz que indicou apenas para reforçar a solicitação. Analisa que muito se fala em economia e, há um ano e meio, o prédio da antiga Câmara foi devolvido ao Executivo. Talvez, se o prédio fosse reformado e aproveitado, o Executivo pudesse economizar em aluguéis. Fala sobre os pedidos feitos pela Vereadora por Um Dia, Kimberlim Kauane Neckel, sobre melhorias na quadra de esportes de areia no Centro, no parquinho do Parque da Estação, além da construção de um complexo esportivo, que o Vereador Alef trouxe a informação para a Casa de que deve ser construído no bairro Ponte Seca, próximo ao Ginásio Municipal de Esportes Sérgio Luiz Guerra. Vereador Fabio Dolzan: Fala que não só o Poder Público Municipal, mas também o Estadual e o Federal não vêm fazendo seu trabalho perante essas pessoas. Fala que provavelmente não se resolva todo o problema, mas se deve trabalhar em prol da diminuição dele. Fala que são 133 pessoas que necessitam do atendimento na área de traumatologia citando que para ser realizado todos os procedimentos, seria necessário o montante de R\$2.660.000,00. Explica que é um repasse Federal e o Estado é quem fornece a unidade onde as cirurgias devem ocorrer. Sabe que o Estado e o País encontram-se em escassez de recursos e não realizam os repasses de forma correta. Fala que pretende encaminhar um oficio aos deputados eleitos e buscar uma solução juntamente ao Ministério da Saúde. Vereador Miguel A. Stanislososki: Reforca sua Indicação nº 217/2018, que pede a pavimentação da rua Nossa Sra. de Caravaggio, afirmando que os moradores sofrem muito com a poeira. Pede ao Vereador Baroni que retorne com o projeto do xadrez nas escolas. Fala sobre o parquinho do bairro Aurora, que se encontra em condições deploráveis. Argumenta que todos os parquinhos dos bairros necessitam de revisão geral. Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau: Comenta que, durante o ano, teve atitudes como Presidente, mas tem atitudes também como vereadora e prestou trabalhos para a comunidade durante todo o ano. Afirma que se buscou o contato com a Corsan a respeito do esgoto, pois o Município não trata seu esgoto, então está se buscando isso com as prestadoras de serviço, já que é papel dos vereadores fiscalizar e cobrar. Fala que acima de providências de Presidente, como a solicitação em relação às instalações antigas da Câmara de Vereadores, também tem providências que pede como vereadora. Lembra que muito foi falado sobre as calçadas durante este ano de 2018 e pede atenção à Av. 25 de Setembro, no lado direito do sentido centro-bairro. Afirma que se cobra dos munícipes para que façam, porém nem o Executivo realiza. Quanto a colocação do Vereador Baroni sobre a rua Júlio de Castilhos, afirma que são dois fins de semana seguidos de vandalismo no local e questiona o que se está fazendo para resolver a questão desses jovens, quanto a instrução e ocupação que lhes são dadas. Sobre a questão dos postos de saúde do interior, fala que o veículo itinerante deve auxiliar e não substituir, pois, devido ao contato que tem com as pessoas do interior em seu trabalho, tem conhecimento do quanto as unidades de saúde do interior são importantes. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau

ORDINÁRIA

agradece a presença de todos e convida para a próxima Sessão Ordinária do dia 26 de novembro de 2018, segunda-feira, às 18h30min no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.